

Santos, fundada em 2022. Estas duas empresas são exemplo de uma nova dinâmica no sector do vinho do Porto, marcada pelo reaparecimento de marcas com tradição familiar. Assim, a Noble & Murat, fundada na primeira metade do século XIX como exportadora de vinho do Porto, mas também de outros produtos, especialmente bacalhau, marcou o mercado do vinho do Porto e manteve grande actividade até ao final do século XIX. Esta marca histórica foi reabilitada no século XXI, quando foi adquirida por descendentes de duas famílias há muito associadas ao sector do vinho do Porto, centrando-se agora exclusivamente na produção de vinhos do Porto de alta qualidade. A Porto dos Santos foi inicialmente fundada na primeira metade do século XIX, vindo a desaparecer nos inícios do século XX. Recentemente, a marca foi novamente registada, como produtora de vinho do Porto, por um dos descendentes da família fundadora da empresa original. Objectivamos com esta comunicação perceber quais os mecanismos ou as motivações (afectivas, económicas, ou o sentimento de pertença ao território) que permitem perpetuar ou “ressuscitar” os negócios familiares ligados ao vinho do Porto.

### **O nosso rio! Breve estudo sobre a relação entre as comunidades ao norte de Portugal e seus rios**

**Luísa Prazeres Vasconcelos** (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) (online)

**Felipe Eduardo Ferreira Marta** (Universidade Estadual de Santa Cruz)

**Amélia Polónia** (CITCEM/FLUP)

A investigação se debruça sobre a modificação da relação entre as comunidades ribeirinhas e os rios de pequeno curso localizados na região Norte de Portugal ao longo dos últimos 50 anos. Estuda-se os casos dos rios Tinto, Leça e Neiva e os diferentes percursos traçados pelas comunidades de Rio Tinto, Leça do Balio e Antas durante o intenso desenvolvimento urbano do final do século XX. Utiliza-se a metodologia da História Oral, através da análise de depoimentos que foram contrapostos à documentação histórica levantada, para evidenciar a construção das memórias relativas aos rios com os quais as comunidades se relacionam. O desenvolvimento do texto aborda as intervenções humanas realizadas nos cursos d'água estudados nas últimas décadas dentro da perspectiva de proteção ambiental e preservação das águas doces. Os resultados indicam como a gestão pública e a mobilização popular possuem a capacidade de modificar as percepções e construir novas memórias.